

Data: 04/06/20

Trabalho temporário possibilita renda formal durante a pandemia da Covid-19

Os profissionais que conquistaram a recolocação no mercado de trabalho apontam o crescimento profissional e a melhora nas condições financeira e psicológica como os principais benefícios

Mesmo com cenário adverso da economia provocado pela pandemia de Covid-19, o regime de trabalho temporário está representando uma possibilidade de geração de renda formal para diversos profissionais.

O analista de segurança do trabalho, Victor Bocciadi, de São Paulo, retornou ao mercado por meio de uma vaga temporária, após permanecer desempregado por 6 meses.

Atualmente, ele atua na equipe responsável pelas rotinas e indicadores de saúde e segurança do trabalho de uma empresa na capital paulista e diz que a oportunidade contribuiu também para a melhora de suas condições financeira e psicológica.

"Essa oportunidade de emprego está me ajudando bem financeiramente e é um apoio psicológico por conseguir uma recolocação neste período atípico", afirma Bocciadi.

A técnica em nutrição e dietética, Chrislene Santos Silva, de São Paulo, afirma que após 8 meses desempregada também conquistou uma vaga de trabalho temporário neste período de pandemia.

A profissional, que possui uma experiência de 10 anos, foi contratada por um hospital e é a responsável por toda gestão de equipe e controle dos processos de qualidade e produção da cozinha hospitalar. "Essa oportunidade de trabalho está me ajudando muito. O fato de estar trabalhando em um hospital na época de pandemia, onde tomamos todos os cuidados necessários, traz um crescimento e amadurecimento profissional maior", diz Chrislene.

Oportunidade de trabalho e renda

Diante da situação de instabilidade econômica, as empresas estão adotando o regime como uma alternativa viável durante o processo de recuperação e estão disponibilizando vagas em diversos setores, o que vem contribuindo com a geração de trabalho formal.

Esse movimento demonstra a tendência identificada por um levantamento da ASSERTTEM (Associação Brasileira do Trabalho Temporário), que identificou um aumento de 16% no volume de vagas de trabalho temporário, totalizando 1,48 milhões de vagas geradas em 2019.

De acordo com o presidente da ASSERTTEM, Marcos de Abreu, um dos fatores para esse crescimento é o reflexo da regulamentação do trabalho temporário, ocorrido há 7 meses com a publicação do decreto 10.060/2019.

"Conforme a pandemia foi avançando, o desemprego também aumentou. Assim, o trabalho temporário representa uma solução rápida, barata e flexível para combater o desemprego, principalmente, por meio do respeito ao decreto do trabalho temporário. Com a falta de vagas, a economia vai se adoecendo e pode chegar a uma situação difícil de ser recuperada. Assim, as agências de trabalho temporário fazem parte do sistema de geração de trabalho formal", afirma Abreu.